O Processo Decisório da Incorporação do Porto Sul a Agenda do Governo Estadual da Bahia.

Dissertação de mestrado apresentada por Henrique Campos de Oliveira em 2011.
Orientador: Prof. Alvino Oliveira Sanches Filho

Resumo:
Esta dissertação busca descrever como ocorreu o processo decisório de incorporação do Porto Sul à Agenda do Governo do Estado da Bahia. Desse objetivo geral se destacam as seguintes questões específicas: Quais os grupos participantes, preponderantes na incorporação do Porto à agenda da política pública de infraestrutura de transporte? Quais eventos na esfera política proporcionaram a incorporação desse porto à agenda do estado? Como se procedeu a relação entres os principais grupos participantes? Para responder a essas questões, o estudo foi baseado na perspectiva analítica tradicional dos múltiplos fluxos de Kingdon (2003), sobre o processo decisório de agenda do Governo Federal estadunidense, nas áreas de saúde e transporte. A partir desse referencial adotado, foi elaborado um mapa analítico com apoio também, na literatura específica sobre políticas públicas de portos, levantada por meio de pesquisa bibliográfica extensiva, no banco de tese da Capes e nas bibliotecas da UFBA e USP. Bem como se buscou evidenciar a trajetória histórica de concepção de portos na RLS. A pesquisa empírica é caracterizada com um estudo de caso, no qual foram realizadas entrevistas semiestruturadas, com 28 participantes, identificados pela metodologia, bola de neve e pela literatura levantada. A análise das entrevistas foi realizada em três dimensões: o fluxo percepção do problema; o jogo de interesses; e delineamento das soluções. Ao final do trabalho, pode-se afirmar que o fluxo percepção do problema apresenta maior convergência com a incorporação do porto à agenda estadual, devido a eventos como a viabilidade da mina e a produção de grãos do oeste. O fluxo, jogo político, converge com a janela, por conta do alinhamento existente entre o Governo Estadual e Federal. Nesse fluxo, há limitações devido a interesses geopolíticos contra a construção do porto na RLS. Já o fluxo referente ao delineamento das soluções técnicas é o mais fragilizado pela participação consistente, tanto dos grupos de contestação local, quanto dos organismos de controle institucional, que acabam também, atuando na dimensão correspondente ao jogo de interesses.

Palavras-chave: Processo Decisório; Agenda de Governo; Porto Sul; Região Litoral Sul; Políticas Públicas; Infraestrutura de Transporte; Portos.

Banca examinadora: Prof. Alvino Oliveira Sanches Filho, Prof. Marcus Alban, Prof. Valdemar Ferreira de Araújo Filho